



portalbenews.com.br



2025 Hudson Carvalho encerra a série refletindo sobre a importância da motivação e da disciplina ► **p8**



PREVIDÊNCIA Waldeck Ornelas critica o uso do piso previdenciário para ajustar o gasto público ► **p9**



Divulgação

Ponte ligando Maranhão e Tocantins desaba, caminhões caem e uma pessoa morre. Estrutura na BR-226 fica entre as cidades de Estreito e Aguiarnópolis; Dnit orienta motoristas a utilizarem rotas alternativas. Avião de pequeno porte cai no centro de Gramado, deixando 9 passageiros e tripulantes mortos e 15 pessoas em terra feridas. Em Minas, confirmadas as mortes de 41 pessoas em acidente com um ônibus, uma carreta e um automóvel, na BR-116 ► **p3**



Divulgação

Leia mais: Banco Mundial destina US\$ 9 milhões para impulsionar transição no Pecém ► **p6**

SANTOS Aprofundamento do canal do porto começa em janeiro com derrocagem das pedras ► **p5**

CENTRO-OESTE Cáceres entra no mapa das ZPEs com operações previstas para o próximo mês ► **p6**

BEJob

Vagas Abertas em Mecânica, Logística, Operações Portuárias e Energia ► **p7**

EDITORIAL

O aprofundamento do canal do Porto de Santos

O Porto de Santos (SP), o mais importante do Brasil e da América Latina, está prestes a dar um salto significativo em sua capacidade operacional. A iniciativa de aprofundar o canal de navegação, iniciando com a remoção das rochas que obstruem o leito, representa um avanço crucial para garantir a competitividade do complexo portuário e fortalecer a logística nacional.

A decisão de iniciar as obras de derrocagem das rochas, programada para o início do próximo ano, demonstra a visão estratégica da Autoridade Portuária de Santos (APS) e o compromisso do Governo em investir na infraestrutura portuária. Ao eliminar esses obstáculos naturais, o porto se prepara para receber navios de maior porte, capazes de transportar volumes cada vez maiores de carga.

O aprofundamento do canal é uma medida essencial para acompanhar a evolução do transporte marítimo mundial. Os navios têm se tornado cada vez maiores e mais eficientes, exigindo portos com infraestrutura adequada para atendê-los. Ao investir na modernização do canal de acesso, o Porto de Santos se posiciona como um hub logístico de classe mundial, capaz de competir com os principais portos do planeta.

A iniciativa também trará benefícios para toda a cadeia logística. Com a possibilidade de receber navios maiores, o custo do transporte marítimo será reduzido, tornando os produtos brasileiros mais competitivos no mercado internacional. Além disso, a maior capacidade de movimentação de carga contribuirá para o desenvolvimento econômico da região e do País como um todo.

É importante destacar que o aprofundamento do canal é apenas uma etapa de um processo mais amplo de modernização do Porto de Santos. A concessão do canal de acesso, prevista para 2026, é outro passo fundamental para garantir a sustentabilidade financeira e operacional do porto.

A concessão permitirá a atração de investimentos privados para a modernização da infraestrutura portuária e a implementação de novas tecnologias. Além disso, a concessão permitirá a criação de um ambiente de negócios mais competitivo, com maior eficiência e transparência.

Nesse cenário, o aprofundamento do canal de navegação do Porto de Santos é um investimento estratégico que trará benefícios para toda a sociedade brasileira. Ao modernizar sua infraestrutura e aumentar sua capacidade operacional, o Porto reforça sua posição como um dos principais vetores do desenvolvimento econômico do País. É fundamental que o Governo continue investindo em infraestrutura e em logística para garantir a competitividade do Brasil no cenário global.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Trágico fim de semana no país

HUB

- 3 Segundo Haddad, o pacote de corte de gastos aprovado pelo Congresso é apenas "primeira leva" de medidas do governo

REGIÃO SUL

- 4 Paraná anuncia investimentos de R\$ 6 bi em infraestrutura rodoviária

REGIÃO SUDESTE

- 5 Aprofundamento do canal do Porto de Santos começa em janeiro

REGIÃO NORDESTE

- 6 Banco Mundial destina US\$ 9 milhões para impulsionar transição no Pecém

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 6 Cáceres entra no mapa das ZPEs com operações previstas para o próximo mês

BE JOB

- 7 Vagas Abertas em Mecânica, Logística, Operações Portuárias e Energia

OPINIÃO

- 8 "Sem promessas para 2025 - vamos nos preparar para ele - Parte 4 de 4: Dependência externa nunca mais", por Hudson Carvalho
- 9 "Respeitem o piso previdenciário!", por Waldeck Ornelas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Corte de gastos 1

O pacote de corte de gastos aprovado pelo Congresso representa apenas a "primeira leva" de medidas do ajuste fiscal do governo, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, a revisão de despesas será permanente e as propostas enviadas nas últimas semanas, perto do fim do ano, são apenas aquelas destinadas a reduzir as incertezas em relação ao arcabouço fiscal.

Corte de gastos 2

"Apenas esse pacote não é o suficiente. Estamos chegando ao último dia do ano legislativo. Ou eu mandava agora para aprovar uma primeira leva de ajustes, ou deixava um pacote mais robusto para o próximo ano, o que geraria mais incerteza. Melhor submeter ao Congresso o que está pacificado entre os ministérios, o Legislativo, os deputados e senadores da base, do que esperar para ter uma coisa (economia de gastos) mais robusta, mais vistosa", declarou o ministro.

Corte de gastos 3

Para Haddad, faz mais sentido enviar ao Congresso o que está amadurecido nos debates internos do que esperar um pacote mais amplo até março. Por causa das eleições para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado em fevereiro, somente em março o Congresso elegerá as comissões, o que faria o governo perder ainda mais tempo do que se não tivesse enviado as medidas no fim de novembro.

Corte de gastos 4

O ministro admitiu que defendeu mais medidas no pacote, mas que teve de fazer um trabalho de convencimento dentro do Governo. "Lutei por mais (medidas). Todo mundo sabe. O papel da Fazenda é esse, mas existe uma mediação que passa por outros ministérios e o Congresso", justificou.

Sem interferência 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou na última sexta-feira, dia 20, o diretor de Política Monetária e próximo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, em vídeo postado nas redes sociais. Na declaração, ao lado dos ministros Fernando Haddad, da Fazenda; Simone Tebet, do Planejamento e Orçamento, e Rui Costa, da Casa Civil, o presidente garantiu que o Governo não interferirá na autarquia federal, que tem total autonomia de gestão desde 2021, incluindo mandato para diretores e presidente.

Sem interferência 2

"Eu quero que você saiba que jamais haverá da parte da Presidência qualquer interferência no trabalho que você tem que fazer no Banco Central", afirmou Lula. Galípolo assume o BC a partir de 1º de janeiro e terá 4 anos de mandato à frente da instituição.

Trágico fim de semana no país

Ponte ligando MA e TO desaba, caminhões caem e uma pessoa morre. Estrutura na BR-226 fica entre as cidades de Estreito e Aguiarnópolis; Dnit orienta motoristas a utilizarem rotas alternativas



Divulgação

O desabamento ocorreu no vão central da ponte, que possuía 533 metros de extensão

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, localizada na BR-226 e responsável por ligar os estados do Maranhão e do Tocantins, desabou no domingo, dia 22. O colapso aconteceu sobre o rio Tocantins, entre as cidades de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO), e resultou na queda de três caminhões na água, deixando uma pessoa

morta.

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), duas vítimas foram resgatadas com vida e encaminhadas para atendimento em um hospital da região. O estado de saúde delas ainda não foi divulgado.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informou que o desabamento ocorreu no vão central da ponte, que possuía 533 metros de extensão. Em nota oficial, divulgada pelo ministro dos Transportes, Renan

Filho, a autarquia afirmou que as causas do acidente ainda estão sob investigação.

O trecho da BR-226/TO que atravessava a ponte está completamente interditado. O Dnit orienta os motoristas a utilizarem rotas alternativas:

- Sentido Tocantins: Estrada de Darcinópolis para Luzinópolis, conectando à BR-230 até São Bento do Tocantins. De lá, seguir para Axixá e, finalmente, Imperatriz (MA).
- Sentido Maranhão: Acessar a

BR-226 em Estreito (MA) até Porto Franco (MA) e, então, seguir pela BR-010 até Imperatriz (MA).

O Governo do Maranhão mobilizou equipes de emergência para auxiliar nas buscas por possíveis vítimas e oferecer suporte aos motoristas que precisam utilizar o desvio. Já o Governo Federal, através do Dnit, está avaliando a extensão dos danos e as ações necessárias para reconstrução ou substituição da ponte.

Avião de pequeno porte cai no centro de Gramado

Uma aeronave de pequeno porte caiu no centro da cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, na manhã deste domingo (22). O capitão do Corpo de Bombeiros, Pedro Henrique Costa, afirmou à Rádio Gaúcha que a aeronave seria um turbopropelante bimotor e, ao cair, bateu contra um prédio, atingiu uma casa, uma loja de móveis e

uma pousada, provocando incêndio.

Ao menos 15 pessoas foram levadas a hospitais da região, a maioria por inalar fumaça, duas estão em estado grave. Segundo o governador Eduardo Leite (PSDB), nenhum dos 9 passageiros e tripulantes da aeronave sobreviveu.

Segundo a Infraero, a ae-

ronave de prefixo PR-NDN levantou voo em Canelas às 9h15 e seguiria para Jundiá, no interior de São Paulo. A aeronave está registrada em propriedade do empresário Luiz Claudio Galeazzi, uma das vítimas fatais.

O tempo está instável no local, com chuva e névoa, mas ainda não há informações so-

bre as possíveis causas do acidente.

A FAB informou em nota que investigadores do órgão regional do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), localizado em Canoas (RS), foram acionados para realizar uma ação inicial envolvendo uma aeronave de matrícula PR-NDN.

Sobe para 41 número de mortos em acidente em MG

Subiu para 41 o número de mortos na colisão de um ônibus com uma carreta, na BR-116, em Minas Gerais, na madrugada de sábado (21). Um carro de passe-

io se chocou com a carreta e seus três ocupantes ficaram gravemente feridos. As informações são da Agência Brasil.

A investigação aponta para excesso de peso no transporte e há o indicativo de uma possível responsabilidade criminal do condutor. O motorista ainda

está foragido. As forças de segurança procuram pelo homem também no Espírito Santo e na Bahia e pedem que ele se apresente.

REGIÃO SUL

Paraná anuncia investimentos de R\$ 6 bi em infraestrutura rodoviária

Editais preveem obras em concreto, programas de conservação e operação de tráfego, cobrindo mais de 11 mil quilômetros de rodovias estaduais

Divulgação



Entre os destaques, três novas obras rodoviárias serão realizadas na região central do estado

Da Redação
redacao.jornsl@redeneews.com.br

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR), vinculado à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (SEIL), publicou na última quinta-feira (19) seis editais que preveem obras, conservação de pavimentos e serviços de operação de tráfego. Esses projetos totalizam quase R\$ 6 bilhões em investimentos que devem ser contratados ao longo de 2025.

Entre os destaques, três novas obras rodoviárias serão realizadas na região central do estado. A primeira contempla a pavimentação da PR-239, entre os municípios de Mato Rico e Roncador, em um trecho de 19,89 quilômetros, com investimento estimado em R\$ 119 milhões. A abertura das propostas para essa obra está agendada para janeiro de 2025.

“Nós já estamos finalizando o trecho que vai de Pitanga a Mato Rico e agora teremos a licitação para ligar Mato Rico a Roncador, um sonho de mais de 50 anos e que vai criar um corredor de desenvolvimento e geração de emprego para a região”, destacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD).

Outra iniciativa inclui a restauração, em concreto por meio da técnica de whitetopping, e ampliação da capacidade da PRC-466. Esse trecho, entre Pitanga e o acesso à subestação de Furnas, no território de Manoel Ribas, abrange uma extensão de 43,05 quilômetros. A abertura dos envelopes está prevista para fevereiro de 2025, no portal de compras do Governo Federal.

Também serão restauradas e ampliadas, utilizando concreto, as rodovias PRC-487 e PR-460, em um trecho de 51,52 quilômetros que vai de Pitanga até a ponte sobre o Rio Muquillão, em Nova Tebas. A abertura das propostas para essa obra também ocorrerá em fevereiro. “Além de ser de concreto, também serão feitas terceiras faixas para aumentar a capacidade de carga dessas rodovias. Isso tudo faz parte de um projeto de reorganização da infraestrutura do Estado, fazendo com que possamos levar mais infraestrutura para acompanhar o forte crescimento registrado no Paraná nos últimos anos”, acrescentou o governador.

As duas últimas obras serão licitadas por meio da modalidade Contratação Semi-Integrada, que contempla a elaboração do projeto executivo de engenharia e a execução da

obra em um único contrato. Por serem obras de grande porte, seus orçamentos permanecem sigilosos, mas superam R\$ 200 milhões cada.

Outro edital lançado refere-se ao novo Programa de Operação de Tráfego Rodoviário, que receberá investimento de R\$ 397,8 milhões. O programa prevê serviços como inspeção de tráfego, guinchos leves e pesados, apoio operacional, apreensão de animais, limpeza emergencial de pista e sinalização temporária luminosa, abrangendo 11,5 mil quilômetros de rodovias estaduais.

Atualmente, o DER/PR opera serviços de tráfego apenas nas rodovias do antigo Anel de Integração. Esses serviços estão sendo encerrados gradualmente, conforme avançam os leilões dos novos lotes de concessões rodoviárias pelo Governo Federal. Na quinta-feira, foi leiloado o Lote 6, que conecta Guarapuava a Foz do Iguaçu e Cascavel a Pato Branco. Na semana anterior, ocorreu o leilão do Lote 3, da Malha Norte, ligando Londrina a Curitiba e ao Porto de Paranaguá.

ProlIntegra e ProMAC

Completando o pacote de investimentos, foram lançados editais para dois programas de

conservação. O ProlIntegra, com orçamento de R\$ 102,4 milhões, garantirá a conservação de pavimentos e faixas de domínio em rodovias que serão concedidas em breve. Os contratos serão encerrados à medida que as novas concessionárias assumirem os trechos.

Já o Programa de Manutenção e Conservação de Rodovias (ProMAC) atenderá cerca de 10 mil quilômetros de rodovias estaduais, realizando serviços como reperfilagem, microrrevestimento, camadas de reforço, remendos superficiais e profundos e selagem de trincas. Este programa receberá um investimento de R\$ 4,8 bilhões, visando garantir mais segurança e qualidade na malha estadual.

Recentemente, o DER/PR também lançou o edital do Programa de Contratação de Estudos de Nível de Serviço e Elaboração de Anteprojetos para Adequação de Capacidade e Segurança de Rodovias Estaduais. Essa iniciativa, que representa um investimento de R\$ 16,5 milhões, tem como objetivo estudar e elaborar projetos de terceiras faixas, correções de geometria e outras melhorias em cerca de 1,7 mil quilômetros de rodovias onde o tráfego intenso de veículos pesados reduz a velocidade.

Outro edital recente con-

“
ISSO TUDO
FAZ PARTE
DE UM PROJETO
DE REORGANIZAÇÃO
DA INFRAESTRUTURA
DO ESTADO,
FAZENDO COM
QUE POSSAMOS
LEVAR MAIS
INFRAESTRUTURA
PARA ACOMPANHAR
O FORTE
CRESCIMENTO
REGISTRADO
NO PARANÁ NOS
ÚLTIMOS ANOS”

CARLOS MASSA
RATINHO JUNIOR
governador do Paraná

templa o anteprojeto para restauração e ampliação da capacidade da PRC-158, em Vitorino, na Região Sudoeste do Paraná, até a divisa com Santa Catarina, abrangendo 13,13 quilômetros. Esse projeto conta com um investimento de R\$ 688 mil. Embora não preveja a execução das obras, essa etapa é fundamental para futuras contratações integradas que incluam a elaboração de projetos básicos e executivos e a realização dos serviços.

REGIÃO SUDESTE

Aprofundamento do canal do Porto de Santos começa em janeiro

Processo terá início com a derrocagem das pedras, programado para início de 2025

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou que os serviços de derrocagem das pedras do canal de acesso do Porto de Santos (SP) vão começar a partir de janeiro do ano que vem. O processo representa a primeira etapa para o aprofundamento do canal de navegação de 15 metros para 16 metros, uma das prioridades da atual diretoria para aumentar a competitividade do complexo portuário.

De acordo com o presidente da APS, Anderson Pomini, o contrato com a empresa vencedora da licitação será assinado entre este final de dezembro e início do ano que vem para que os serviços sejam executados.

"É um projeto muito importante porque destaca efetivamente o início do aprofundamento do canal", destacou Pomini.

Segundo a APS, um estudo apontou 31 pontos existentes na infraestrutura aquaviária do Porto de Santos – canal de navegação, áreas de acesso e berços de atracação, onde há rochas que impedem o aprofundamento.

Segundo a APS, a empresa contratada terá 18 meses, de acordo com o prazo contratual previsto, para fazer a retirada

mecânica das pedras, um volume de rochas estimado em 10 mil metros cúbicos.

"Nosso canal conta com mais de 30 pedras. Nós temos as licenças ambientais para derrocarmos, ou seja, quebrar as pedras. É utilizado um equipamento, ao invés de usar dinamites, que põe risco a vida de mergulhadores, e prejudica o próprio canal, principalmente nas questões ambientais. Então, vamos quebrar essas pedras para quando contratarmos a empresa responsável pelo aprofundamento de 15 metros para 16 metros não enfrenar essas pedras", analisou Pomini.

O aprofundamento para 16 metros é considerado, de acordo com a APS, uma medida a curto prazo para garantir calado aos grandes navios que

adentram o complexo marítimo. A melhoria na infraestrutura aquaviária permitirá a presença de navios maiores que os de 366 metros, que possuem capacidade para movimentar até 15 mil TEU.

Concessão

Após chegar à profundidade de 16 metros, a próxima etapa é realizar a concessão do canal de acesso ao Porto de Santos, um dos projetos do Ministério de Portos e Aeroportos.

Os estudos para a concessão estão sob análise do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social). Conforme a carteira de projetos, arrendamentos e concessões do Ministério, o canal do Porto de Santos está previs-

to para ir à leilão em 2026.

"O aprofundamento do canal foi dividido em três fases. Fases 1 e 2 estão sendo executadas pelo próprio Porto. A 3ª fase, aprofundamento de 16 metros para 17 metros, dentro de um contrato de manutenção por até 30 anos", declarou Pomini.

No último leilão de áreas portuárias, realizado na B3, em São Paulo, o secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, revelou que os estudos da concessão tiveram a sua primeira versão concluída.

"É uma concessão extremamente importante, não somente para a região Centro-Sudeste, mas importante para toda a logística nacional", declarou Ávila.

RETROSPECTIVA 2024

NORDESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

O fórum Nordeste Export foi realizado pela primeira vez no estado do Ceará e movimentou o público participante com visitas ao Complexo do Pecém e ao Porto do Mucuripe, além de uma programação técnica que debateu importantes questões relacionadas ao transporte hidroviário, ferroviário e aéreo de cargas.



PATROCÍNIO



REGIÃO NORDESTE

Banco Mundial destina US\$ 9 milhões para impulsionar transição no Pecém

Valor será aplicado no complexo para a produção de hidrogênio verde e a luta contra as mudanças climáticas

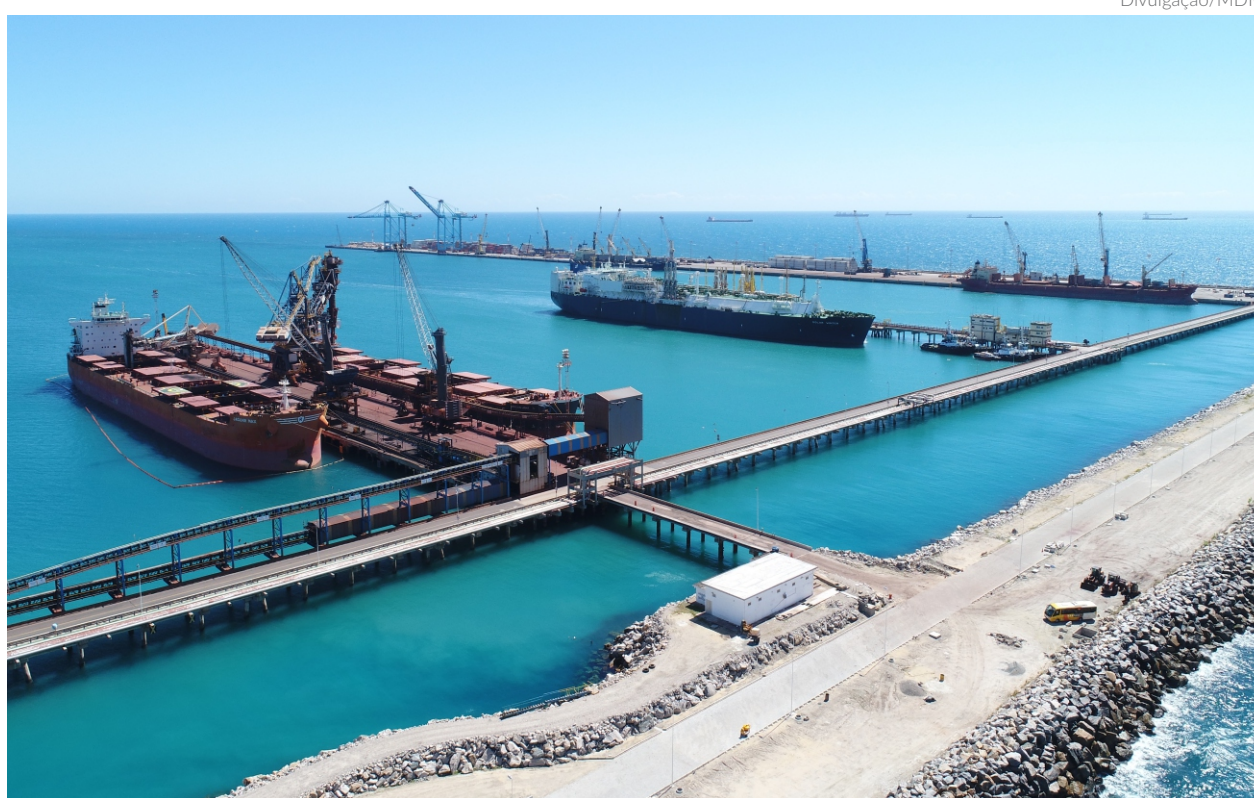
Divulgação/MDIC

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Banco Mundial anunciou uma doação de US\$ 9 milhões do Livable Planet Fund, para o programa de transição energética Pecém Verde, com foco na implementação de um projeto de hidrogênio no porto cearense.

A doação visa reduzir os custos na implementação da iniciativa estratégica, que tem como objetivo acelerar a transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável, alinhando-se aos compromissos globais de descarbonização e ao combate às mudanças climáticas.

Com um financiamento total estimado em US\$ 175 milhões ao longo de cinco anos, o Pecém Verde envolve uma combinação de recursos, incluindo



O projeto visa criar a infraestrutura necessária para a produção e exportação de hidrogênio limpo, consolidando o Pecém como um polo global de hidrogênio verde

empréstimos e doações de diferentes instituições internacionais. Além dos US\$ 9 milhões do Livable Planet Fund, o Banco Mundial vai financiar US\$ 90 milhões para o projeto, enquanto o programa Climate

Investment Funds – Renewable Energy Integration (CIF-REI) contribuirá com US\$ 33,5 milhões em empréstimos e US\$1,5 milhão em doações. O Porto do Pecém entrará com contrapartida de até US\$ 41 milhões.

“Com essa parceria, de onde virão mais esses recursos, o Pecém Verde deve gerar oportunidades econômicas significativas, promover a criação de empregos qualificados e fortalecer uma posição de destaque

do Ceará entre as iniciativas de descarbonização em escala global, um dos mais prementes objetivos do Governo do Estado”, afirmou o presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueirêdo.

Pecém Verde

O projeto visa criar a infraestrutura necessária para a produção e exportação de hidrogênio limpo, consolidando o Pecém como um polo global de hidrogênio verde. Os investimentos vão incluir a implantação da estrutura básica para os corredores de utilidades e acesso ao setor produtivo de hidrogênio no porto, além da expansão do Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT), com a construção de um novo berço de atracação. Também está prevista a ampliação do Píer 2 do terminal portuário para atender à produção e exportação de hidrogênio limpo e seus derivados.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Cáceres entra no mapa das ZPEs com operações previstas para o próximo mês

Terceira ZPE alfandegada do Brasil inicia operações mirando sustentabilidade e diversificação da economia

Divulgação/MDIC

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Nove meses após a liberação para atividades alfandegárias, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres (MT), localizada a 220 km de Cuiabá, entra na reta final para receber suas primeiras empresas. Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, a expectativa é que o local inicie operações em janeiro de 2025 com a Floresteca, voltada à exportação de madeira de manejo sustentável.

A ZPE de Cáceres, a terceira alfandegada no Brasil, ocupa uma área de 240 hectares dividida em cinco módulos destinados às empresas, além de uma

estrutura administrativa. Desde sua retomada em 2020 pelo governador Mauro Mendes (União Brasil), a obra consumiu R\$16 milhões em investimentos das secretarias estaduais de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico.

As empresas que se instalarem no local terão acesso a incentivos tributários, cambiais e administrativos específicos para fomentar as exportações. Além da Floresteca, já há negociações com empresas de agroindústria e maquinários.

Segundo o secretário, essa é uma grande oportunidade para diversificar a pauta exportadora e agregar valor às cadeias produtivas do estado.

Com a inauguração da ZPE de Uberaba (MG), o Brasil dobrou, em 2024, o número de



ZPEs em operação, passando de duas para quatro: Pecém (CE), Parnaíba (PI), Cáceres (MT) e agora Uberaba. A expansão fortalece a balança comercial, fomenta a cultura exportadora e reduz desigualdades regionais, destaca o Governo.

“Esse ano foi um marco

para o modelo, com a entrada em operação de Cáceres e Uberaba. O avanço reflete o crescente interesse dos investidores, impulsionado por flexibilizações regulatórias e segurança jurídica”, afirmou Fábio Pucci, secretário executivo do Conselho Nacional das Zonas de Processa-

A expectativa é que o local inicie operações em janeiro de 2025 com a Floresteca, voltada à exportação de madeira de manejo sustentável

mento de Exportação (CZPE).

Reuniões trimestrais do CZPE, órgão responsável pela aprovação de projetos industriais, viabilizaram nove novos empreendimentos, totalizando R\$ 26 bilhões em investimentos previstos e potencial para gerar R\$ 15 bilhões em exportações anuais e 1.000 empregos diretos.

As indústrias instaladas nas ZPEs contam com isenções fiscais que abrangem IPI, Pis-Cofins, Imposto de Importação e AFRMM, desde que seus produtos sejam destinados à exportação, ambiente que estimula o comércio exterior.

A coluna BE Job desta semana traz ofertas de emprego de algumas das principais empresas do país. A Cargill está contratando Cozinheiro(a) em Santarém (PA), enquanto a Wilson Sons oferece vaga para Agente Marítimo Jr. em Barcarena (PA). Em Açailândia (MA), a Suzano abre cadastro para mecânicos e a Agemar Infraestrutura, em Recife (PE), busca Ajudante de Armazenamento. No Centro-Oeste, o Grupo EcoRodovias oferece vaga para Operador de Pedágio em Corumbá de Goiás (GO). Não perca a chance de se inscrever!

REGIÃO NORTE

▶ Ensino Médio completo

COZINHEIRO(A) I

Empresa: Cargill
Cidade: Santarém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Garantir o armazenamento correto e manipular gêneros alimentícios secos e molhados conforme normas e procedimentos. Preparar refeições e complementos de acordo com padrões, cardápios e fichas técnicas. Manusear, limpar e guardar utensílios e equipamentos de copa e cozinha. Realizar inventários e controle de rancho a bordo, verificando qualidade, quantidade e vencimentos. Conferir pedidos e notas fiscais durante a entrega, relatando divergências. Administrar estocagem de gêneros alimentícios e utensílios, cumprindo normas. Garantir a limpeza e conservação das dependências da cozinha e utensílios. Executar o plano de gestão de resíduos, prevenindo poluição hídrica. Elaborar relatórios diários das refeições e alterações de cardápio. Manter as vestimentas conforme normas da empresa.
Requisitos: Ensino Médio Completo. Habilitação como Cozinheiro Fluvial. Curso de manipulação e preparo de alimentos (Senai). Experiência como tripulante embarcado em serviços aquaviários fluviais, abrangendo guarda, confecção e administração das tarefas de cozinheiro.
Inscrições:
<https://shre.ink/gU9X>

▶ Desejável curso superior completo em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais

AGENTE MARÍTIMO JR

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Barcarena/Vila do Conde (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Atendimento operacional de navios no porto da filial. Controle de processos internos e estimativas de custos. Suporte aos clientes e conformidade com normas da autoridade marítima. Alimentação de sistema interno com dados de inspeções e envio de alertas. Coordenação de chegada, atracação, operação e saída dos navios. Comunicação diária com os players envolvidos. Liberação junto aos órgãos anuentes para todas as etapas da escala. Controle e gestão de despesas das escalas dos navios. Coordenação de acessos ao porto/navio e serviços para a tripulação. Operação de sistemas internos para mapeamento comercial e estratégico.
Requisitos: Inglês intermediário (será testado). Carteira de habilitação. Domínio do pacote Office. Desejável conhecimento em shipping e no sistema PSP (Porto sem papel). Experiência em agenciamento ou operações portuárias. Disponibilidade de horário e para viagens. Residir em Barcarena/Vila do Conde.
Inscrições:
<https://shre.ink/gU9j>

REGIÃO NORDESTE

▶ Ensino médio completo

MECÂNICO/MECÂNICA

Empresa: Suzano.
Cidade: Açailândia (MA).
Período: Tempo integral.
Atividade: Cadastro para futuras oportunidades de atuação como mecânico/mecânica na região do Maranhão.
Requisitos: Disponibilidade para atuar na região mencionada. Perfil técnico e alinhado às necessidades do setor de manutenção mecânica (detalhes adicionais dependerão das vagas específicas futuras).
Inscrições:
<https://shre.ink/gU9L>

▶ Ensino Médio completo

AJUDANTE DE ARMAZENAMENTO

Empresa: Agemar Infraestrutura e Logística.
Cidade: Recife (local de trabalho em Suape/PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar atividades relacionadas aos processos de carga, descarga e movimentação de produtos. Acompanhar indicadores de produtividade do setor. Zelar pela melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.
Requisitos: Comunicação. Trabalho em equipe. Conhecimentos em Microsoft Outlook e administração. Capacidade de acompanhar e otimizar processos de logística e armazenagem.
Inscrições:
<https://shre.ink/gU9I>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino Fundamental Completo

OPERADOR(A) DE PEDÁGIO

Empresa: Grupo EcoRodovias (Ecovias do Araguaia)
Cidade: Corumbá de Goiás (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Operar o Sistema de Arrecadação nas atividades de cobrança e registro de passagem de veículos. Arrecadar tarifas de pedágio e classificar veículos conforme as regras de cobrança. Verificar a autenticidade do numerário recebido e emitir recibos. Registrar e liberar a passagem de veículos isentos e cargas especiais. Fornecer suporte às cabines com bobinas e outros materiais necessários.
Requisitos: Ensino Fundamental Completo. Disponibilidade de horário. Residir em Corumbá de Goiás (GO).
Inscrições:
<https://shre.ink/gU9k>

▶ Ensino Fundamental Completo (desejável Ensino Médio Completo)

OPERADOR(A) DE TRATOR

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Água Clara (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Operar tratores agrícolas com implementos acoplados em diversas operações de silvicultura,

incluindo implantação, manutenção, interplântio de florestas e serviços gerais no horto.

Requisitos: Ensino Fundamental Completo (Ensino Médio Completo ou Superior será diferencial). CNH B (CNH C ou superior é um diferencial). Disponibilidade para alojar nas frentes de trabalho. Residir em Água Clara ou ter disponibilidade para mudança. Experiência na atividade.
Inscrições:
<https://shre.ink/gU9H>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino Médio Completo

OPERADOR(A) MULTIMODAL II

Empresa: VLI Logística
Cidade: Uberaba (MG)
Período: Tempo integral
Atividade: Registrar dados e ocorrências para relatórios. Inspeccionar e intervir em correias transportadoras, elevadores, redlers e armazéns. Operar equipamentos, processos de carga, descarga, embarque e desembarque. Posicionar vagões e apoiar na operação ferroviária. Realizar carregamento e descarregamento de caminhões, tombadores, vagões, moegas e tulas. Realizar atividades preparatórias para amostragem e classificação. Apoiar manutenção e executar tarefas marítimas básicas (amarração, sinalização, recheço).
Requisitos: Ensino Médio Completo. Disponibilidade para trabalhar em escala e turnos. Experiência em Ferrovia. Residir em Uberaba (MG).
Inscrições:
<https://shre.ink/gUHY>

▶ Ensino superior completo em Engenharia (preferencial)

PROFISSIONAL PARA ÁREA DE ENERGIA (I&CP - INFRA)

Empresa: Alvarez & Marsal (A&M Infra)
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver materiais e propostas para novos negócios no setor de energia. Aplicar conhecimentos técnicos e estratégicos avançados, fornecendo insights e soluções inovadoras. Interagir

diretamente com clientes, conduzindo projetos desde a concepção até a implementação. Gerir projetos, incluindo definição de entregáveis, prazos e coordenação de equipes.
Requisitos: Formação em Engenharia (preferencial). Conhecimento sólido na área de Energia. Domínio de metodologias de gestão de projetos. Inglês avançado ou fluente (obrigatório). Disponibilidade para viagens. Capacidade analítica e habilidades de comunicação escrita e oral.
Inscrições:
<https://shre.ink/gUHN>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Médio Completo

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO CIVIL

Empresa: Portonave
Cidade: Navegantes (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Auxiliar nas atividades de manutenção civil e hidráulica. Apoiar os pedreiros (serventes) e a equipe de pintura. Retirar materiais do local de armazenamento de líquidos inflamáveis.
Requisitos: Conhecimento na área de construção civil. CNH B. Experiência em manutenção ou instalação hidráulica predial será um diferencial.
Inscrição:
<https://shre.ink/gUHX>

▶ Formação técnica em Eletromecânica ou áreas correlatas

ELETROMECCÂNICO

Empresa: TESC
Cidade: São Francisco do Sul (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar manutenção corretiva e preventiva em equipamentos eletromecânicos. Diagnosticar falhas e propor soluções técnicas. Ler e interpretar esquemas elétricos e mecânicos. Montar e instalar sistemas eletromecânicos.
Requisitos: Experiência na função. Conhecimentos em manutenção de máquinas e equipamentos industriais. Disponibilidade para trabalhar em turnos.
Inscrições:
<https://shre.ink/gLE0>

OPINIÃO

**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

Sem promessas para 2025 - Vamos nos preparar para ele - Parte 4 de 4: Dependência externa nunca mais

((

A melhor maneira de prever o futuro é inventá-lo."

Winston Churchill

Chegamos ao quarto e último passo de nossa caminhada.

Vamos resgatar a proposta original? Nada de promessas vãs no final do ano. Ao invés disso, planejamento estruturado e assertivo para mudarmos de verdade e de vez.

Se nos acompanha desde o primeiro dos quatro artigos, você é realmente "um forte". Quatro semanas que tiveram - e têm - a pretensão de fazer-nos refletir sobre a pessoa e o profissional que queremos ser.

Digo "fazer-nos" porque, escrevendo, repassei, intimamente, cada reflexão que propus. Fizemos a caminhada juntos. Não posso me dar ao luxo de sugerir a você um caminho que eu mesmo não consiga seguir. Por isso, sei que não foi fácil. Nunca é simples sermos honestos conosco mesmos. Mas é o melhor, talvez o único caminho para nos tornarmos mais fortes.

Neste último texto desta "série", vamos falar sobre o quanto é fundamental ser disciplinado, (praticar a autodisciplina) e, passo a passo, melhorar continuamente. Tenho certeza de que será a parte mais desafiadora e também a mais longa. Se você topa essa dinâmica, começaremos hoje e não terminaremos nunca. Sempre há algo a melhorar.

Não se assuste, vamos resolvendo uma coisa de cada vez. Você consegue, afinal chegou até aqui.

Alguém dirá: "Mudar dá muito trabalho... não dá para ler um livrinho de autoajuda, assistir uma palestra sobre motivação e pronto?!" Não dá, acredite. A menos que o vôo que você planeja para sua carreira e sua vida seja de galinha, daqueles que gastam muita energia, mas só nos levam até ali.

Entenda bem a proposta. Contar com ajuda de quem se interessa verdadeiramente por nós é importante e válido. Tem a sua hora. Só não podemos depender dela para sempre. Temos que encontrar caminhos que nos sustentem para a vida. É responsabilidade nossa. Não dá para "terceirizar" a gestão de nossas vidas.

Vamos começar entendendo essa dupla poderosa que vai nos ajudar na caminhada: motivação + disciplina. Motivação vem do latim motus, movimento. É aquele impulso interno, disparado por algum fator externo, que nos leva a agir sobre algo. É importante? Sem dúvida. Filosoficamente falando, é a ignição, a fagulha que dispara o processo de mudança. Devemos considerar dois fatores importantes. Motivação "vem de dentro". Ninguém nos motiva. Só nós mesmos entendemos o que nos impele a agir. Além disso, a "validade" da motivação é curta. Logo se perde se não for alimentada.

É aí que entra a disciplina, criando hábitos que mantêm acesa a chama inicial da motivação. E os hábitos são poderosos.

"Cuidado com seus pensamentos, pois eles se tornam palavras. Cuidado com suas palavras, pois elas se tornam ações. Cuidado com suas ações, pois elas se tornam HÁBITOS. Cuidado com seus hábitos, pois eles se tornam o seu caráter. E cuidado com o seu caráter, pois ele se torna o seu destino. O que nós pensamos, nos tornamos" – Margareth Thatcher.

Percebe a força? Nosso destino, definido por nossos hábitos. Como criar novos (bons) e nos livrarmos dos antigos (maus)?

Há um livro que pode ajudar muito a responder a essa pergunta. O Poder do Hábito: Por que Fazemos o Que Fazemos na Vida e nos Negócios. Um dos melhores que já li, do jornalista Charles Duhigg. Mistura artigos acadêmicos a entrevistas com mais de trezentos cientistas e executivos para determinar como se formam e se desfazem os hábitos.

O princípio é simples. O cérebro cria rotinas (os hábitos) para todas aquelas tarefas repetitivas que fazemos diariamente. O objetivo é economizar energia e tempo. Imagine pensar detalhadamente em cada uma das etapas de escovar os dentes (agora vou pegar a escova, ...). Fazemos no automático e pronto. Está criado o hábito. Mesmo atividades mais complexas, como dirigir um automóvel, são trabalhosas no começo, depois as fazemos automaticamente.

A grande questão é que essas rotinas envolvem cerca de 40% das decisões que tomamos diariamente. Então vamos usar o poder dos hábitos para criar caminhos que nos levem a sermos melhores. Charles propõe que criemos o "Loop do Hábito". São três etapas:

Gatilho (ou deixa): é o elemento que desencadeia uma sequência de ações. É a ação que informará ao cérebro de que está na hora de entrar em modo automático. Se pretende levantar e correr todas as manhãs, deixe a roupa e os tênis prontos no dia anterior e no seu caminho, de forma que seja impossível ignorá-los quando levantar;

Rotina: são as ações realizadas após o gatilho. Podem ser físicas, mentais e até emocionais. No nosso exemplo, é sair e correr;

Recompensa: é o estímulo recebido após a conclusão da rotina. Determina se vale a pena lembrar dessa rotina e repeti-la no futuro. Em nosso caso pode ser desde um pequeno chocolate na volta, até a sensação de dever cumprido. O exemplo é simplório, mas o processo não. Dá para aplicá-lo e criar o hábito que quisermos. Um preço baixo a ser pago para que tenhamos uma vida melhor e uma carreira de sucesso.

Terminando, meu melhor desejo para sua vida no ano que vem: que você dê muitas risadas, daquelas longas, de perder o fôlego e de deixar lágrimas nos olhos. Se você for capaz de rir, todo o resto – saúde, Família, trabalho - estará bem.

Sucesso!!

Se você perdeu os textos anteriores, aqui vão os links:

Semana 1: <https://lnkd.in/d88C5xHQ>;

Semana 2: <https://lnkd.in/dpEeqzyv>;

Semana 3: <https://lnkd.in/dUXBdWd7>

NINGUÉM NOS MOTIVA. SÓ NÓS MESMOS ENTENDEMOS O QUE NOS IMPELE A AGIR. ALÉM DISSO, A "VALIDADE" DA MOTIVAÇÃO É CURTA. LOGO SE PERDE SE NÃO FOR ALIMENTADA. É AÍ QUE ENTRA A DISCIPLINA, CRIANDO HÁBITOS QUE MANTÊM ACESA A CHAMA INICIAL DA MOTIVAÇÃO. E OS HÁBITOS SÃO PODEROSOS



WALDECK ORNÉLAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

Respeitem o piso previdenciário!

Volta e meia, a desvinculação constitucional do piso previdenciário em relação ao salário-mínimo retorna à pauta de especulações sobre ajuste fiscal, como se fosse essa a causa do desequilíbrio das contas públicas em que vive permanentemente mergulhado o país.

O Regime Geral de Previdência Social (RGPS), administrado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como o próprio nome diz, é o regime básico do seguro social. Tem um piso e um teto de benefícios. O teto, hoje é de R\$7.786,02. Quem ganha acima deste valor só contribui até o teto. Daí a existência da previdência complementar, para permitir aposentadorias mais gordas aos que ganham mais. Já o piso previdenciário assegura o salário-mínimo aos trabalhadores em geral. Constitui a garantia basilar da estabilidade social do país.

Preliminarmente, anote-se que a Previdência Social é um sistema contributivo, ou seja, em que os trabalhadores aportam recursos, ao longo de toda a sua vida laboral, para receber de volta, mensalmente, a partir de sua aposentadoria. É uma poupança compulsória, imposta àqueles que sequer têm condição de poupar. Não pode ser confundida, portanto, com política assistencial, quando o Estado distribui recursos próprios para que os mais pobres possam sobreviver.

A Previdência Social não é política de transferência voluntária do Tesouro da União. O Tesouro apenas completa os valores necessários, fruto do desequilíbrio do sistema. Quem paga as aposentadorias é o Fundo do Regime Geral de Previdência Social, criado, por sugestão minha, na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quando ministro da Previdência e Assistência Social, no governo FHC, conclui a primeira reforma da Previdência, que àquela época representou, basicamente, um saneamento de critérios insustentáveis que beneficiavam diversas categorias, para torná-la mais homogênea em relação aos segurados.

Atento às regras de equidade, isto não impediu que, por exemplo, expandíssemos o benefício do salário-maternidade a todas as mulheres seguradas, inclusive às autônomas e às trabalhadoras rurais, o que era restrito apenas às trabalhadoras com carteira assinada. Por outro lado, enfrentei pressões que queriam reduzir o teto do INSS a algo como dois salários-mínimos, o que prejudicaria os trabalhadores melhor remunerados.

Modernizando o sistema, instituímos o fator previdenciário – um mecanismo para estimular o trabalhador que, atendidos os requisitos, quisesse continuar na ativa, para inibir as aposentadorias precoces. Infelizmente, o fator foi estigmatizado como “reduzidor”, mas sustentou por duas décadas o sistema, ainda que deficitário.

Medidas populistas, adotadas desde então, ampliaram o déficit do RGPS. Criam facilidades individuais, para depois querer cortar coletivamente. Ora a tese vem do governo, ora do próprio Congresso. Independente da iniciativa, ilegítima e antissocial!

Desvinculado o piso previdenciário, os aposentados que recebem benefício pelo valor do salário-mínimo – que constitui a imensa maioria dos aposentados pelo INSS – em poucos anos, estariam percebendo menos que o valor do bolsa-família, agravando a crise social do país.

E não se utilize o argumento – fraudulento – de que é preciso desvincular da Previdência para permitir que o salário-mínimo possa crescer mais. O trabalhador de hoje é o aposentado de amanhã. E isto significaria apenas dar com uma mão para tirar com a outra, e justamente no momento em que, vulnerável física ou psicologicamente, a pessoa mais precisa. Os trabalhadores não podem cair nesse engodo.

Não é no Regime Geral de Previdência Social que se tem de fazer redução de benefícios.

É evidente que o regime geral carece de aperfeiçoamentos. À época, tínhamos como espelho o sistema sueco e caminhávamos no sentido de instituir a conta individual de cada trabalhador, para que ele pudesse acompanhar – como ocorre na previdência complementar – as suas contribuições e o seu estoque de poupança, e portanto, saber com quanto o Estado estaria contribuindo para a sua aposentadoria.

A eficiência da máquina administrativa do INSS, outra frente de trabalho da minha gestão, com o Programa da Melhoria do Atendimento (PMA), perdeu, ao longo do tempo, o rumo e o ritmo, resultando no incomensurável acúmulo de processos pendentes de apreciação, em sentido inverso ao avanço dos recursos das tecnologia de informação e comunicação, que incluem hoje os algoritmos e a inteligência artificial.

Muito espaço há para ser melhorado em relação ao regime próprio dos servidores públicos – organizado na minha gestão – o que hoje permite identificar o tamanho do rombo aí existente.

Embora aprovada em 2003 a reforma do sistema previdenciário dos servidores públicos, a desídia fez com que uma década se passasse até que viessem a ser instituídos os fundos previdenciários, aliás fracionados por Poderes, denotando a capacidade de resistência, o poder de pressão e a cumplicidade com que se perpetuam os privilégios neste nosso país. Não é por acaso que sobre os penduricalhos que fazem as remunerações ultrapassarem o teto do funcionalismo não incidem contribuições previdenciárias...

Busquem outras rubricas para ajustar o gasto público. Respeitem o piso previdenciário!

MEDIDAS POPULISTAS, ADOTADAS DESDE ENTÃO, AMPLIARAM O DÉFICIT DO RGPS. CRIAM FACILIDADES INDIVIDUAIS, PARA DEPOIS QUERER CORTAR COLETIVAMENTE. ORA A TESE VEM DO GOVERNO, ORA DO PRÓPRIO CONGRESSO. INDEPENDENTE DA INICIATIVA, ILEGÍTIMA E ANTISSOCIAL!